



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Administrador: ARTUR BASTO — Telefone, 8452
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director, Editor e Proprietário:
P.º Alfredo Martins da Rocha

Redactores Principais:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS — Telef. 8451
JOSÉ TEIXEIRA — Telef. 8418

Prenúncios de armistício no Extremo Oriente

Por CONSTANTINO COELHO

NAS longínquas paragens coreanas estão reunidos os delegados dos comandos que até agora dirigiram ali uma guerra.

Há um ano que duas forças se degladiam sobre o solo da península da Coreia, que ocupa, no mesmo paralelo, uma posição oposta a Portugal no conjunto de terras formado pela Europa e pela Ásia.

E, como em muitos outros casos os míseros povos do teatro da luta, suportando o peso dos combates, caindo trucidados na explosão das bombas, os vagueando espavoridos pelos campos talados, são os a quem menos interessa o conflito.

Recordemos como começou. A Coreia foi dividida nos arranjos «territoriais» do pós-guerra; sucedeu-lhe como à Alemanha, quadripartida; como à Áustria, quadripartida; — partir a unidade em tantas peças quanto foi possível, mostrou-se, após a segunda grande guerra, a maior preocupação das chancelarias, cujo proceder era ritmado pela organização das Nações Unidas. Unidas! Seria sarcasmo se não fosse, e assim nos parece, ingenuidade.

Dividida a Coreia em duas zonas, adoptaram, por não ter qualquer divisão geográfica-natural, ou étnica, ou ideológica, uma divisão geográfico-artificial; o paralelo 38, o trigésimo oitavo grau de latitude Norte. Ficou assim demarcada uma repartição de terras que importaram para cima uma zona de influência soviética; para baixo uma zona de influência americana.

Os norte-americanos, pouco a pouco, procuraram que a sua zona se tornasse ca-

(Continua na pág. 2)

PORTUGAL ETERNO

Ó Portugal eterno de amor e de ventura!...
Ó Portugal dos grandes, que a história dilatou
Eu creio na vitória...
Eu sou teu filho... sou...
e a estepe ruiará ao som da voz mais pura.

Insultem estes versos, maldigam a verdade...
Eu creio na vitória da fé que nos redime,
Desprezo a cobardia e a voz que nos oprime,
Admiro a nossa grei...
Prefiro a CRISTANDE.

À fé de Deus, mil justos, tomaram heróicamente,
Disseram a verdade; mas nada adiantaram
e os crimes de Moscovo, em proissões atrozes,
ergueram no espaço a dor de muitas vozes
a reclamar justiça... e todos lh'a negaram.

Ó Portugal tão lindo, de velhas tradições
e crenças bem profundas, ao longo de uma história,
Viverás nos nossos filhos com honra de tanta glória
da muita fé dos nossos:
Civismo e Orações.

Barcelos — 1951

António Baptista

O BOM SENSO TRIUNFOU, MAIS UMA VEZ, elegendo para a Suprema Magistratura da Nação o Senhor General Francisco Higinio Craveiro Lopes

Por A. Rocha Martins

DEPOIS duma campanha eleitoral em que se pretendeu elucidar o País a respeito dos fins e dos programas dos Candidatos à Presidência da República e em que foram postos a claro, com nobreza e ombridade, deficiências que a boa vontade, dos homens e o tempo, hão de remediar, o bom senso dos Portugueses afirmou, mais uma vez, o seu manifesto desejo de continuar a Revolução em boa hora iniciada e impulsivada por essa inconfundível figura de gigante que é o Snr. Dr. António de Oliveira Salazar.

A Nação votando no candidato proposto pelo Governo demonstrou nitidamente a sua vontade e, ao mesmo tempo, a sua concordância no que de essencial tem a formidável obra do Estado Novo.

Deste modo quis, pelo voto de todos os bons portugueses, daqueles que acima de tudo, das suas predilecções e dos seus preconceitos, só vêem o bem da Pátria, elevar ao mais alto cargo nacional qual é o de Presidente da República o prestimoso e distinto militar Senhor General Higinio Craveiro Lopes.

A Nação escolheu e escolheu bem.

O Senhor General Craveiro Lopes é um Português de Lei, na mais lidima acepção da palavra e a sua vida, como cidadão, como chefe de Família e como Militar e Político é de veras exemplaríssima o que dá a todos os portugueses a certeza da sua profícua acção como Presidente da República.

A sua volta, nesta nova etapa que se inicia de trabalho, de união e de prosperidade, é justo e indispensável que se congreguem todos os portugueses para que assim seja possível e não seja difícil continuar Portugal.

Jornal de Barcelos — orgulhoso das ideias que perfilha e que sempre o orientaram — Deus, Pátria e Família — coloca-se inteiramente sob a ordem do Supremo Magistrado da Nação e continuará a ser o paladino da justiça serena e intransigente e da caridade cristã. E assim julga cumprir o seu dever interessando-se abertamente não só pelos problemas locais mas também pelos que especialmente interessam ao País.



GENERAL CRAVEIRO LOPES
Presidente da República

Preparemos o futuro

CABE a Barcelos a honra da primazia na organização de exposições fotográficas na província. A nossa nas chovosas festas da terra aguçou o apetite e província fora tomou-lhe o gosto; Santo Tirso bem perto de nós realizou a sua, e Guimarães lá conta uma entre as manifestações festeiras a S. Gualter.

Frutificou o belo dificilmente ultrapassável no arranjo impecável das peças, na iluminação perfeita, e numa sala sóbria de fundo neutro com paralelo raro de encontrar.

Frutificou o belo que Barcelos, cantinho de província, realizou.

E para o ano?

Não nos parece de aconselhar nova exposição com duas categorias.

Verificou-se aqui, e repetiu-se em Santo Tirso, uma diferenciação entre ambas categorias.

O Tema obrigado em arte dificulta extraordinariamente a feitura da obra. Tivemos exemplos evidentes em Plátão Mendes e Waldemar Mota, e só casualmente Carneiro Mendes tinha peça de categoria documental.

Mesmo Lima Torres, aceitando-se por bom o critério do júri, é nitidamente inferior às suas possibilidades quando o obrigam a mote.

É assim e assim tem sido sempre, e Lima Torres sem possuir a craveira de um Carneiro Mendes, paira num plano superior que lhe garante — se continuar a trabalhar — um posto entre os melhores.

É evidentemente fácil no arquivo de um artista encontrar coisa notável, mas difícil encontrá-la boa de A ou B.

(Continua na página 2)

A MEU PAI

Ninguém melhor que tu me conheceu
Quando era ainda um botão formoso,
Que foi colhido em dia radioso,
E que a mulher amada te ofereceu.

P'la tua mão me conduzia eu
Como um ser inquieto e revoltoso,
A quem tu, Pai, com um olhar bondoso,
Traçavas um caminho como o teu.

Escultura moldada com amor,
Por tuas mãos de artista, era um primor,
A quem davas tua alma de poeta...

Mas Deus achou que um artista assim,
Devia ser p'ra Ele, e não p'ra mim...
Por isso a Obra ficou incompleta!

Inês Reis

Boletim Religioso

Pelo P.º Alberto

A Virgem Peregrina

Portugal é um País essencialmente Mariano.

Em todos os tempos da sua gloriosa história marcou pela devoção entranhada a nossa Senhora e sempre que a vitória ilustrou os seus anais Portugal edificou, no cimo das montanhas ou no silêncio dos vales, monumentos consagrados a Nossa Senhora como sincero preito de gratidão e de filial amor à Rainha do Céu e da Terra.

É de notar, também, a desvelada protecção dispensada pela Mãe de Deus à Nação Fidelíssima.

Hoje, como ontem, todas as nossas esperanças estão na ternura e no amparo da Virgem. Prova-o exuberantemente a nossa vida religiosa, as inolvidáveis manifestações de fé que são as peregrinações a Fátima, ao Sameiro e a tantos santuários Marianos.

Como recompensa desta nossa entranhada devoção vamos ser visitados pela Virgem Peregrina, pela Senhora de Fátima.

Percorrerá o Minho de lés a lés e a sua doce passagem através deste jardim de encantos há-de ser, com certeza, uma bênção generosa e bendita do Céu.

O povo, de todas as aldeias e cidades, acorrerá, a cantar e a rezar, para assim prestar homenagem à Suprema Rainha.

Assim será, sem dúvida.

Entretanto, é bom não esquecermos que a nossa recepção à Virgem Peregrina, conquanto não dispense e até exija externas manifestações de regosijo, há-de, sobretudo, ser uma piedosa manifestação de religiosidade, de penitência e de reconciliação com Deus.

Há-de ser antes de mais uma manifestação interior.

Precisamente, por isso, urge que nos preparemos devidamente e envidemos todos os esforços por nos aperfeiçoarmos a fim de que sejamos verdadeiramente dignos de tão honrosa como benéfica visita.

Mundanismo

Fazem anos:

Hoje:—A Snr.ª D. Lucinda Martins.

Amanhã:—Os Srs. Armindo Miranda, Artur Matos Lopes de Almeida e Acácio de Araújo Coutinho.

Sábado:—A Snr.ª D. Ana de Sá Carneiro de Azevedo Figueiredo.

Domingo:—O menino Manuel Gonçalo Perestrelo da Rocha Peixoto.

Terça-feira:—As Senhoras D. Maria Bárbara de Araújo Novais e D. Maria Umbelina Barreto de Faria.

PRAIAS & TERMAS

Na Praia da Apúlia, estão as famílias da Snr.ª D. Maria da Glória Pinto Brochado Pedras e do Snr. Luís Pedras.

—Na Praia da Póvoa de Varzim, a família do nosso assinante Sr. Domingos Vieira da Silva Peixoto.

—Nas termas da Curia está o nosso amigo e assinante Sr. Manuel da Cunha Arantes.

—Para a Praia de Moledo do Minho, seguiu, acompanhado de sua família, o nosso prezado amigo e colaborador Senhor Tenente Joaquim Pais de Vilas Boas.

—Encontram-se no Gerez, os Srs. Dr. Francisco Torres, distinto médico, João Luís Ferreira, comerciante e Manuel Barbosa de Faria, funcionário administrativo.

Visado pela COMISSÃO DE CENSURA

Peregrinação à Franqueira

Está marcada para o 2.º domingo do mês de Agosto a grandiosa Peregrinação anual à Franqueira, que habitualmente se reveste de grande luzimento, pelo respeito e muita fé dos milhares de peregrinos que se incorporam no grandioso cortejo religioso.

A Comissão Administrativa, como sempre, trabalha com muito interesse para que nesse dia nada falte e assim envida esforços para que a estrada de acesso se apresente convenientemente reparada e no alto da Montanha Sagrada, lugar de penitência e de sacrifício, não falte o indispensável às comodidades relativas do peregrino.

Todas as freguesias do arceprelado de Barcelos têm o dever de se incorporar nesta peregrinação, com as suas Associações religiosas, organismos da Acção Católica e Cruzadas Eucarísticas, tornando-a, dessa forma, mais grandiosa, não só no seu tamanho como também e muito especialmente no respeito e gratidão que devemos à Virgem Senhora da Franqueira.

A pé, sob sol escaldante e por entre nuvens de pó, a embargar a voz, cantemos hosiannas, ajudando a subir à formosa montanha a Rainha Nossa Senhora — Mãe dos Pecadores, e esperemos confiados as Suas bênçãos misericordiosas e lançar por sobre as nossas cabeças, pelos nossos lares, por esta terra de Santa Maria.

Serviços de Alto-falantes
CASA SOUCASAUX

Preparemos o futuro

(Continuação da página 1)

A fotografia requiere estudo de luzes e planos, de tempo e assunto antes de disparar.

Estudo aturado, por vezes demorado, e que do quarto escuro vai tudo para o cesto dos papeis tantas das vezes.

Pondo juntas duas categorias que resultados se tiram?

Em acto consciente que tanto o honra Lima Torres nada levou à categoria documental de Santo Tirso, não por não ter matéria mas por que ela não o satisfazia.

E, em arte como em ciência deve haver probidade intelectual, como se verificou.

Assim os bons amadores ou profissionais escolhem o melhor, e este só excepcionalmente é documental.

Logo, como resultado imediato, inferioridade no documental por fuga dos bons nomes para a categoria artística, inferioridade na espécie e inferioridade no nome dos expositores.

Parece que em Barcelos concorrentes para fazer número, para encher parede, na expectativa — felizmente não verificada — de um fracasso, não voltam a aparecer.

E, com a última exposição Barcelos criou responsabilidades que deve manter.

J. S. P.

Prenúncios de armistício no Extremo Oriente

(Continuação da página 1)

paz de auto-direcção; entregaram-na à administração, ao governo dos próprios sul-coreanos. E, quando imaginaram que a Coreia do Sul podia já assumir um lugar entre as nações civilizadas, retiraram as tropas de ocupação.

Os comunistas russos julgaram então fácil a presa: tropas da Coreia do Norte passaram o paralelo 38, e quase tomaram a Coreia do Sul, apesar da sua resistência. Os Estados Unidos acudiram tão rapidamente quanto a distância lho permitiu. A Organização das Nações Unidas interveio, e reconheceu a injustiça do ataque. A grande maioria dos Estados representados em Lake Success, condenou a agressão: uma quinzena deles enviou tropas para a Coreia e há um ano sucedem-se ali os combates, oscilando continuamente a frente; mas na maior parte do tempo aproximado ao paralelo divisionário.

Tal tem sido, e é a situação. Para cima, os norte-coreanos, enquadrados em grandes massas de comunistas chineses, dirigidos por técnicos russos, e equipados por material a que não falta, sequer aviação relativamente importante, com

Festa de Confraternização—Homenagem

No passado dia 18 do corrente, fez 25 anos de existência a importante firma comercial desta cidade «Armazéns de São Tiago, Ld.ª», de que é principal sócio o Sr. Joaquim Correia de Azevedo.

O pessoal da importante firma comercial reuniu-se numa festa de confraternização, a que se associaram não só aquele elemento de preponderância na sociedade, como também os Srs. Aurélio Silva e José Correia, seus sócios colaboradores.

Logo de manhã foi mandada rezar missa em acção de graças, a que assistiram entre outras individualidades o Sr. Presidente da Câmara e Delegado do I. N. T., findo o que, na sede social, perante aquelas mesmas individualidades, comerciantes locais e amigos íntimos do homenageado, foi descerrado o retrato do Senhor Joaquim Correia de Azevedo, numa demonstração de reconhecimento pelas suas qualidades de bondade e de trabalho, e do muito respeito e estima em que o têm as três dezenas de empregados ao seu serviço.

Usaram da palavra o Sr. António de Araújo, em nome do pessoal, Sr. João Silva, em representação do Grémio do Comércio, de que é Presidente, Dr. Mário Norton, Presidente do Município e Dr. Mário Roseira, Delegado do I. N. T. e o homenageado para agrade-

cer. Neste acto, pelo Sr. Jaime Ferreira, correspondente da firma, foi entregue ao Sr. Azevedo uma artística e valiosa salva de prata, oferta do seu pessoal.

Findo o copo de água que seguidamente foi oferecido aos convidados, durante o qual se trocaram amistosas saudações, seguiram os empregados dos Armazéns de São Tiago, Ld.ª, acompanhados do Sr. Joaquim Correia de Azevedo e família, em digressão até Monção, onde almoçaram.

Aquí, em ambiente de muita intimidade e de verdadeira confraternização, cumprimentaram o chefe os Senhores António Araújo, Aarão Pinto de Azevedo e José Antunes, em palavras repassadas de muita sinceridade e de grande reconhecimento, pelos benefícios, num justo sentido pelas necessidades de cada um, que os empregados dos Armazéns têm recebido, pois é bom que se saliente que muito antes de vir a lei que estabeleceu os salários mínimos já nesta casa os ordenados pagos ao pessoal iam muito além do que aquela lei veio estabelecer.

O Sr. Joaquim Correia de Azevedo agradeceu a homenagem dos seus empregados e fez afirmações de muita confiança e solidariedade para o futuro.

Embora sem convite para assistir a esta festa de confraternização que, compreendemos perfeitamente, era destinada apenas à família dos Armazéns, não podemos deixar de fazer estas ligeiras referências, porque o prestígio e prosperidade da sociedade refletem, de certo modo, no prestígio comercial e vida económica da cidade, ao serviço de quem está incondicionalmente o *Jornal de Barcelos*.

Leite Puro

De Vacas Turlnas

Recebe todos os dias de manhã e de tarde o CAFÉ E PASTELARIA ARANTES

Vende a 1\$20 o 1/2 litro

venção da Rússia, e a origem dos aviões abatidos na Coreia.

O estado de guerra na Coreia é uma das muitas ficções da política internacional nos tempos presentes. A grande verdade é que a Rússia está em luta contra a Civilização ocidental. E o grande perigo é que a Civilização ocidental, não sabe defender-se pela firmeza dos grandes princípios e das atitudes inabaláveis. Vive-se em «conciliações», em combinações, em compromissos que pouco a pouco enfraquecem a Civilização ocidental, carecida de unidade, porque a não procura onde ela só existe.

Mas agita-se neste momento uma bandeira branca sobre os campos ensanguen-

É ISTO TURISMO?

Todos os domingos Barcelos é atravessada e visitada por dezenas de grupos excursionistas, que se demoram mais ou menos, conforme têm traçados os seus itinerários. E se é certo que uma grande parte dessas excursões dispõe de reduzido tempo para demorar nesta cidade, também é certo que as outras, as que deram preferência honrosa, não encontram aqui qualquer motivo de atracção, que prenda e cativa, nem mesmo, sequer, um insignificante pormenor elucidativo do que deve visitar-se e onde ficam essas preciosidades de beleza e de encanto com que a Natureza beneficiou a cidade.

A própria repartição do Turismo está fechada...

Temos um Parque, sem dúvida um recinto que deve visitar-se e que deve constituir orgulho de todos os barcelenses — não se sabe onde fica e ignora-se até que exista.

Temos um rio formoso, cheio de encantos e de belezas, que extasia a vista e deleita o espírito — não pode frequentar-se, porque as senhoras coram de vergonha ao presenciar certos actos e atitudes que denotam falta de princípios e as crianças têm de ser retiradas porque a sua inocência é atingida rudemente.

Temos jardins vistosos e guardados que causam a inveja de quem os admira; bem tratados, limpos, nos seus variados tons, recortados artisticamente para maior beleza — a vadiagem, o garotio, assalta o visitante e não o deixa em paz e escurraça-o, afugenta-o.

E temos tantas coisas mais, tantíssimos motivos de admiração e dignos de serem visitados, mas não temos ninguém que elucide, que indique, que ofereça, a quem nos visita, nesta época, um mínimo de atenção e prodigalize carinho e simpatia que leve o excursionista a aproveitar a cidade para um ponto mais longo de paragem — onde gastaria o seu dinheiro. É isto Turismo?

A propósito vem Santo Tirso, uma vila que Deus fadou, também, de encantos bellos, por intermédio da sua repartição de Turismo, contrata todos os anos, uma esplêndida orquestra que se exhibe todas as noites de domingos, no seu Parque, que é aberto e não oferece, como o nosso, quaisquer condições de receita.

Nesse Parque há um bar, há um salão de chá, um dancinç e há, também, uma frequência que garante todas as realizações.

Todos se divertem a seu modo, sem dispêndios, sem encargos. Vê-se a melhor sociedade no Parque da Vila, de mãos dadas (será força de expressão) com a gente modesta da terra — que sabe viver e conviver.

Quanto ao rio veja-se o que fez a Câmara de Braga, a seis quilómetros de distância!...

Nós temos um Parque, temos um rio que atravessa a cidade, temos jardins, temos monumentos — mas não temos onde passar uma tarde de domingo, ou parte de uma noite — destas noites calmosas que tudo convida a vir saborear um pouco de fresco, com as mulheres, com os filhos, etc...

Piscina, no Rio Cávado

Por iniciativa exclusiva do Clube Desportivo de Barcelinhos, a que preside o dinamismo e a vontade férrea do Sr. Frederico Pinheiro, com a colaboração de meia dúzia de corajosos, está a ser construída no Rio Cávado, junto do Pecegal, uma piscina que se destina a provas de natação e a aprendizagem do tão útil e salutar desporto.

A sua inauguração está prevista para o primeiro domingo de Agosto e pensa-se num festival náutico de grande valor, como raras vezes temos presenciado.

Estas iniciativas vêm de certo modo quebrar a monotonia daquele ambiente e torna-se um incentivo para que

tados da Coreia. É uma esperança, e um benefício. Peçamos ao Senhor que seja prenúncio de paz o armistício que se prepara. Peçamos ao Senhor que as Nações que se dizem Unidas reconheçam que só na sua Moral encontrarão a unidade.

Esta é a verdadeira origem da presente e de todas as guerras: — o abandono da ordem sobrenatural.

Dr. Teotónio da Fonseca

Já se encontra completamente restabelecido da última enfermidade que sofreu o nosso prezado amigo e assinante Senhor Dr. José Teotónio da Fonseca.

Regosijamo-nos com o facto e apresentamos-lhe os nossos cumprimentos de parabéns.

GENTE NOVA

A esposa do nosso prezado assinante e comerciante em Barcelinhos Sr. João Gonçalves, deu à luz uma criança do sexo masculino.

Parabéns.

PASSA-SE

Fábrica de Pastelaria e Confeitaria, com Retalho. Esta redacção informa.

Dr. José de Oliveira

Na penúltima terça-feira, na sua residência em Famalicão, faleceu inesperadamente, o Senhor Dr. José Joaquim de Oliveira, nosso querido amigo e advogado dos mais distintos e Chefe da Secretaria Notarial daquela vila.

Perde, Famalicão, uma das suas figuras mais prestigiosas, perde o foro nacional um dos seus elementos mais cultos e sabedores, e perde a Nação um dos seus servidores mais intransigentes.

Dr. José Oliveira ocupou, durante seis anos, o honroso lugar de Governador Civil de Braga e, depois, presidente da C. D. da União Nacional e vereador municipal, que ainda exercia, lugares que desempenhou sempre com superior critério, com inteligência e aprumo. Não conheceu inimigos, porque sendo forte de querer, era tolerante e muito prudente.

Orador fluente, de palavra fácil, elegante de conceitos, conhecedor profundo das matérias que versava, o Dr. Oliveira era merecidamente estimado e admirado em todas as facetas da sua vida: como profissional, como político, como homem de sociedade, sem nunca deixar ao abandono as classes trabalhadoras que protegia e acarinhava moral e materialmente.

Era um verdadeiro Homem bom!

Sobre a lousa tumular que lhe guarda os restos mortais desfolhamos as pétalas mais viçosas da nossa sentida saudade.

Desta cidade foram assistir ao funeral do inditoso famalicense muitas pessoas, em representação do foro, da medicina e do comércio. A Câmara Municipal esteve representada pelo seu Presidente Sr. Doutor Mário Norton e os Bombeiros V. de Barcelos, fizeram-se representar por um piquete que se transportou em pronto-socorro.

MELHORAMENTOS CIDADINOS

Embora não se possa dizer, com verdadeira propriedade que o melhoramento de grande valia de que vamos falar se relacione, efectivamente, com a cidade, é certo que o contrário também não constituirá a verdadeira verdade. Barcelinhos está, por força de lei, integrada na parte urbana e faz parte, por isso, da zona da cidade. Uns, querem assim, outros — optam pela independência de Barcelinhos, como freguesia.

Vem isto a propósito tão somente para justificar o título.

Barcelinhos, como se depreende, está a beneficiar de uma obra de grande importância e para o qual muito nos debatemos nestas e noutras colunas — o abastecimento de águas aos lugares ainda desprovidos delas.

Como se sabe, aquela laboriosa população possuía, apenas, um único fontenário no período estival, o que se tornava absolutamente insuficiente para o abastecimento público, com a agravante de a sua situação ser no peor lugar da freguesia. Feita agora nova canalização, o que melhorará consideravelmente a rede ge-

ral, vai ser ligada a água ao fontenário do tanque, podendo ainda os moradores da parte alta da freguesia beneficiar deste melhoramento, pois podem aproveitar a oportunidade de fazerem ligações para as suas residências — o que até agora não se podia fazer.

Sem dúvida que Barcelinhos recebe um grande benefício, que é muito de agradecer, embora para completar esta obra se devesse levar a rede até à parte nascente, colocando ali um novo fontenário público, como também tem sido solicitado às autoridades administrativas, que por certo não deixarão de ponderar nesta necessidade.

— Ouvimos dizer que estava para breve o início de um importante melhoramento, do qual iria beneficiar toda a cidade — o saneamento.

Oxalá que assim venha a acontecer, porque é, realmente, uma obra de premente necessidade e que constituirá uma das melhores, senão a melhor, obras realizadas pela Câmara Municipal, da presidência do Sr. Dr. Mário Norton.

Aguardemos confiados.

TELEFONE NA FRANQUEIRA

É inaugurado no próximo dia 12 de Agosto — domingo em que sobe à Montanha Sagrada a grande peregrinação anual — o telefone no Monte da Franqueira, que fica instalado na Pousada ali existente.

É um melhoramento importante que vem prestar incalculáveis serviços ao público.

Descaroladores de milho (a motor e manuais); **Prensas para bagaço**; **Cinchos**; **Esmagadores de uvas** (cilindro em ferro ou em madeira); **Tararas**; **Charruas**; **Semeadores**; **Sachadores «PLANET»**; **Debulhadoras**; **Corta-palhas**; **Aparelhos para rega** (chuveiro circular-fabrico suíço) **Motores** (a petróleo e a gasoil); **Moto-bombas para tirar água** (motor a gasolina ou petróleo).

Etc., Etc.

PEDIDOS AO

CENTRO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL, L. DA

Rua de Santa Catarina, 307-309 — PORTO
Telef. 25865 e 25866 Teleg. AGROS

OU AO SEU REVENDEDOR

CASA COELHO GONÇALVES

Rua D. António Barroso, 6 — BARCELOS

ADUBOS

Sulfato de amónio
Nitrato de sódio
Cianamida cálcica
Nitro-cal-amónio
Superfosfatos
etc.

SEMENTES

Repólhos
Couve-flor
Couve-brocolu
Couve-tronchuda
Couve-penca
etc.

**NÃO
COMPREM—VENDAM—HIPOTEQUEM**

SEM CONSULTAREM

A HIPOTECÁRIA
Avenida Rodrigues de Freitas, 312 — Telefone 24597 — PORTO

Representada nesta cidade por

ORGANIZAÇÃO CÁVADO

Largo Dr. Martins Lima, 8 (Junto ao Teatro) — BARCELOS

Hipotecas sobre propriedades

Fazemos dentro de 48 horas ao mínimo juro, com a maior honestidade e sigilo, sobre prédios rusticos e urbanos no concelho de Barcelos.

Dinheiro sobre automóveis

Emprestamos ao juro da lei, dentro de 2 horas sem qualquer averbamento nos livretes.

Dr. Aires Duarte

Encontra-se em Lisboa, onde foi tomar parte no IV Congresso Internacional de Transfusões de Sangue, o Sr. Dr. Aires Duarte, nosso distinto amigo e Director da Casa de Saúde de Barcelos, que à medicina tem dado o melhor do seu saber e da sua fecunda inteligência, fazendo da sua profissão um verdadeiro sacerdócio.

Os nossos cumprimentos.

Dr. Ferreira Salgado

Com a mais honrosa das distinções, acaba de concluir a sua formatura em Direito, na Faculdade de Coimbra, o Senhor Dr. José Augusto Ferreira Salgado, irmão do nosso estimado amigo e distinto colaborador Rev. Padre Benjamim Salgado, Reitor das Antas.

Ao novo e talentoso Doutor, bem como ao seu illustre irmão, as nossas efusivas saudações, com desejos de muitas prosperidades.

António Araújo

Para as suas propriedades de S. Pedro de Alvito já seguiu, com sua família, o nosso prezado amigo e assinante Sr. António V. de Araújo, considerado guarda-livros dos "Armazéns de S. Tiago, Ld.^a".

**HOSPITAL DA MISERICÓRDIA
COMPRA-SE LENHA
EM TOROS**

Recebem-se propostas na secretaria do Hospital

**Da Administração de
Jornal de Barcelos**

Levamos ao conhecimento dos nossos queridos assinantes do concelho e de fora do concelho de que iremos promover à cobrança do nosso jornal dentro de breves dias.

Esperamos o seu bom acolhimento e rogamos aos nossos correspondentes o favor de nos facilitar esta tarefa.

Se algum dos nossos assinantes quiser ter a gentileza de vir a esta Administração pagar a sua assinatura muito agradecemos.

Fizeram o favor de vir pagar as suas assinaturas na Administração do nosso jornal, os seguintes assinantes, Snrs.:

José da Cunha Teixeira, José da Ponte Faria, António C. Viana Queiroz, Abade de Milhazes, P.º Cirílio Figueiredo, António da Silva da Cunha Mesquita, Engenheiro Horácio Augusto Vieira Queiroz e Augusto da Silva Miranda (um ano).

D. Maria Cândida E. Rocha, Carlos Vinagre, Agostinho Pires, Daniel Silva, Lumelino Ramos, José António Rodrigues, Joaquim do Vale Lima, Joaquim Simões, Manuel Correia Fernandes, José Joaquim dos Santos, Dr. Domingos Figueiredo e António Cruz (seis meses).

Providências...

Pedem-se a quem de direito de forma a evitar que uma camionete que habitualmente passa e entra no Bairro Dr. Oliveira Salazar o faça desarvoradamente e com perigo permanente para quem ali reside e por necessidade tem de andar por aqueles sítios. Ainda recentemente, ao descrever a curva que dá acesso ao referido Bairro foi de encontro ao muro, destruindo-o e depois, por negligência, matou um cão sem disso se aperceber.

Não conhecemos o motorista deste veículo, nem as pessoas que trazem o facto ao nosso conhecimento no-lo revelaram, todavia é bom que haja mais cuidado e mais consideração pelo semelhante.

PARALELO 38

Não se trata do paralelo da Coreia mas sim de um doce em forma de paralelo que a PASTELARIA ARANTES fabrica e vende a 1\$00.

É muito bom para se tomar com chá, café, leite, vinho branco, tinto e do Porto.

Ao tomar de manhã o pequeno almoço ou à tarde o lanche, coma paralelos e verá como gosta.

Oquei Clube de Barcelos

Começam amanhã, sexta-feira, as comemorações do 1.º aniversário do Oquei Clube de Barcelos, simpática agremiação desportiva que se propõe desenvolver a interessante modalidade nesta terra. A falta de recinto conveniente não pode ainda apresentar a sua secção de oquei e assim vê-se na necessidade de encher o programa com modalidades diferentes, mas que cabem perfeitamente no âmbito da colectividade.

Assim haverá um torneio relâmpago de ping-pong, entre os clubes locais, para disputa de uma valiosa taça.

No sábado haverá o acto de posse da nova direcção, para cuja solenidade estão convidadas as autoridades locais e o Delegado da Direcção Geral dos Desportos, de Braga e outras individualidades de representação.

No domingo, às 9 horas e meia, na Igreja de Santo António haverá missa, seguida de romagem ao cemitério e às 15 horas, importante torneio de ping-pong entre os dois primeiros classificados do torneio relâmpago e forte equipa do Estrela e Vigorosa, do Porto, no qual se disputará uma nova e artística taça.

Máquinas de costura e industriais

DIVERSAS MARCAS DEVIDAMENTE RENOVADAS

Para todos os preços Informa

**Fotografia Soucasaux
BARCELOS**

Um jantar por 2\$00

COMENDO 2 PASTÉIS DE CARNE

da Pastelaria Arantes

fica jantado, mas se não ficar, coma 3, 4, 5 ou 6 porque são muito bons. 1\$00 cada.

Agora e sempre — o Parque

No penúltimo domingo, esteve nesta cidade, uma excursão composta de cinco auto-carros.

Os seus componentes, em número de duas centenas, abandonam os seus lugares e pedem informações relativas à localização do Parque da Cidade — que queriam visitar. Os seus informadores, não sabemos a que propósito, dissuadiram-nos dessa intenção, com informações pouco lisongeiras para aquele formoso recinto.

Resultado: depressa reocuparam os seus postos e lá foram de abalada até Viana do Castelo, onde, possivelmente, a propaganda da cidade está confiada a pessoas de grande amor e dedicação à terra.

Não poderíamos, nós, evitar estes inconvenientes?

Com as placas nos seus respectivos lugares não estariam, até certo ponto, eliminados?

E insistimos: de que nos serve um Parque, se não tem atractivos e não pode ser admirado por quem nos visita a cada passo?

O verão vai em meio e nada nos consta que se vá

Caminho do Pecegal

A Câmara mandou limpar este caminho, que dá acesso ao Rio. Falta agora mandar colocar os globos da iluminação pública e ligar a luz e, sempre que possível, manter por ali um zelador para não consentir em certas poucas vergonhas. Da parte do areal esse zelador é absolutamente indispensável para reprimir muitos abusos que vão da blasfêmea ao roubo.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

ARRENDAR-SE

No lugar de Casal de Nil, a cem metros da Escola e à margem da Estrada, um esplêndido 1.º andar com oito divisões, luz eléctrica, quarto de banho, telefone e quintal com tanque para lavar.

Para informações, falar no CAFÉ SPORT, à Rua D. António Barroso.

fazer em seu benefício, esquecendo que é aquele, presentemente, o nosso melhor cartaz de propaganda das belezas incomparáveis que a cidade oferece aos seus visitantes.

Bazar de Santo António

DE

Antónia A. da Rocha Pantela

Rua D. António Barroso, 70-72-74 — Telefone 8455 — BARCELOS

O PEQUENO

**RÁDIO
DE GRANDE LUXO
E ALTO RENDIMENTO**

A BAIXO PREÇO

LUXORITA

com micro-sintonia

CARACTERÍSTICAS:

- Super-Luxor com antena incorporada para ligar à corrente 110/220 volts.
- 5 modernas válvulas com 8 funções.
- Ondas curtas, médias e longas.
- Com «micro-sintonia», ou seja sintonização micrométrica, de enorme vantagem no ajustamento das ondas curtas.
- Escala portuguesa de tipo horizontal.
- Botão de tonalidade.
- Alto-falante «Ticonal» de 11.000 gauss e 6 polegadas.
- Apresentação luxuosíssima em ricas madeiras iguais às dos modelos LUXOR da mais elevada categoria.

FINALMENTE... O PREÇO: Esc. 1.990\$00

Peça uma demonstração ao agente oficial para esta cidade e concelho:

Bazar de Santo António

Máquinas de costura Portuguesas



VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
MENSAIS, DESDE 122\$00

Agente-Depositário:

**FERNANDO VALÉRIO DE CARVALHO
BARCELOS**

O incêndio — o maior ladrão.
Reduz à miséria o mais opulento
se não tiver os seus haveres na

COMPANHIA DE SEGUROS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
 DELEGAÇÃO ← → LARGO DA PORTA NOVA — BARCELOS

Correio das Aldeias

Balugães, 21

Sabemos, positivamente, que as festas realizadas no dia 15 deste mês não agradaram a todos.

A obra humana, mesmo a mais perfeita, abarca os seus erros, e estes, valha a verdade para o presente caso, não foram um mal voluntário.

Sabemos ainda que, uma iniciativa posta em marcha, sujeita-se a tudo:

ao elogio — adulator ou desinteressado;

à crítica — estúpida ou razoável; e finalmente, a uma censura mesquinha, de «bota a baixo», sem motivos que a justifiquem.

Aparcem frequentemente no officio de maldizer pessoas que nunca de bom ou de útil têm feito. Mas discordam daquilo que outrem faz ou tenta fazer. A moléstia é velha, e, em alguns indivíduos, puramente hereditária.

Houve quem recordasse com saudade alguém que emprestou o melhor do seu entusiasmo em benefício desta ou daquela empresa.

Ninguém como ele! Vá lá que ao menos agora já lhe fazem justiça!... Em tempos que lá vão — não muito longe — esse alguém foi alvo de ataques injustíssimos, a sua reputação rastejou. É dura a expressão? Não é. Vivem os que o enxovalharam, e vive, rija e fera, a vítima, por quem nos julgamos autorizados a dizer alguma coisa.

Que o tempo seja um grande mestre, que a lição dos nossos semelhantes nos seja proveitosa — duas verdades insofismáveis... desdidas a meia luz, mas que para tantos constituem sóis imensos de claridade e... clareza.

Pedimos a Deus que nos depare gente nova com ideias novas e desempeiradas, libertos do ronco-ismo caquético de que tantos espiritos enterram ainda. Fora com o comodismo tradicional que impera em tantas famílias, e depois destas, se propaga e estende, para formar «grupos» isolados e divididos por ideias antagónicas, verdadeiros fermentos dessa desunião

que debilita e mata as aspirações daqueles que querem fazer alguma coisa!

Uma terra desunida é uma terra praticamente morta. Urge, aos mais novos, combater e exterminar este mal. E depois de todos se animarem de um espírito de cooperação já se irá mais longe porque então se poderá fazer alguma coisa de geito.

C.

S. Romão de Fonte Coberta, 10

Acaba de ser facilitada ao trânsito a nova ponte que se construiu sobre a linha férrea, e que fica a ligar Carreira à estrada que desta freguesia segue para Sequiade.

Obra importante sob todos os aspectos, quer pela estética e segurança da sua construção, quer ainda pelas facilidades que devem oferecer ao trânsito, desobrigando os automobilistas de aguardarem, tempo sem fim, que lhes abrissem as cancelas, o que era arrelhador mormente quando os comboios vinham atrasados, e eles eram obrigados a «vê-los» passar.

Concluída a ponte está agora a dar-se construção ao braço de estrada que a ligará à estrada desta freguesia, cujo traçado, e da forma que hoje se nos apresenta, pode considerar-se de trânsito impraticável, parecendo-nos impossível que aquele projecto fosse aprovado. Hoje em dia em que as directrizes do trânsito se baseiam em desfazer curvas, garantindo ao público maior segurança e menores preocupações e cuidados nas suas deslocações, aquele braço de estrada é um verdadeiro labirinto, aos ziguez-zagues, numa ladeira íngreme e intransponível, criando-se à sua volta, com o amontoado de terra, um assustador precipício.

Não sabemos a que regras obedeceu aquele projecto, pois cremos que a dar-se outra direcção ao braço de estrada desapareceriam os ziguez-zagues, cortar-se-iam as curvas, suavizar-se-ia o

declive, e talvez sem tanto desperdício de verba.

Já agora pedimos somente a quem de direito que seja estudado este assunto tendo em atenção as chuvas do próximo inverno, evitando-se com tempo, os lamaçais, porque então cremos que nem os peões poderiam subir à ponte.

C.

S. Paio de Carvalhal, 15

Decorreu em ambiente religioso e festivo a Festa do SS. Sacramento que se realizou ontem. Tudo concorreu para a sua grandiosidade, de modo particular, porém lhe deu realce não só a harmoniosa e escolhida música das afamadas bandas de Vilela e Gollães, as quais deram entrada em Barcelos às 8 horas, onde lhes foi servido o pequeno almoço no café Danúbio, mas sobretudo a fluência e unção do meu ilustre pregador Dr. Castro Mendes que mais uma vez demonstrou ser verdadeira a sua tão apregoada fama de distinto orador sagrado.

Para abrilhantar as festas muito concorreu o trabalho e boa vontade dos mordomos que confeccionaram lindos tapetes de flores naturais e ofereceram às mencionadas bandas lindos ramos de flores artificiais.

A afluência de povo excedeu toda a expectativa e lembro-me ter notado a presença do Senhor Padre Alfredo Rocha, digníssimo Prior de Barcelos, Padre Joaquim Peixoto e P.º António Joaquim Areias da Costa, digníssimos párocos de S. Veríssimo e Vila Seca, que foram convidados do Sr. Abílio Vilas Boas, digno tesoureiro da confraria.

O almoço das bandas foi oferta dos mesários e de várias pessoas gradas da nossa freguesia sendo-lhes à noite servido um lanche em casa do tesoureiro.

No dia 14 houve a inauguração do telefone em casa do Senhor Abílio Vilas Boas.

O seu número é 8439.

C.

Anunciem no
Jornal de Barcelos

HOSPITAL DA MISERICÓRDIA
BALNEÁRIO

Abriu ao público no dia 8 deste mês

Inscrição aberta na Secretaria do Hospital.

SÀDIA
CAFÉ E PASTELARIA

DE QUE É PROPRIETÁRIO

António Coelho Peixoto

(Ex-empregado do CAFÉ DANÚBIO)

Oferece aos seus numerosos clientes uma especialidade em pastéis, fabrico próprio para esta casa, **SÀDIAS**.

O melhor café, os melhores licores e os melhores vinhos

Façam uma visita ao **Sàdia** e dar-se-ão por satisfeitos.

JARDIM PÚBLICO — Telefone 8464

VIAÇÃO AUTO-MOTORA

BRAGA

NOVOS HORÁRIOS DE CARREIRAS DE CAMIONETES

ENTRE

Braga-Prado-Barcelos

BRAGA	PRADO		BARCELOS		PRADO		BRAGA
Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada
7,30	7,55	8,05	8,45	7,50 (a)	8,30	8,35	9,10
9,00	9,25	9,35	10,15	8,55	9,35	9,45	10,10
13,00	13,25	13,25	14,05	12,50	13,30	13,30	13,55
17,00 (b)	17,25	17,25	18,05	17,00	17,40	18,00	18,25
18,30	18,55	18,55	19,35	18,45	19,25	19,55	20,00
				19,50 (c)	20,30		

(a) Não se efectua aos domingos de 1/7 a 30/9, nem às 5.ªs todo o ano.
 (b) Não se efectua às 5.ªs feiras.
 (c) Só se efectua aos domingos de 1/7 a 30/9.

Braga-Póvoa de Varzim

BRAGA	BARCELINHOS	PÓVOA DE VARZIM		BARCELINHOS	BRAGA
Partida	Passagem	Chegada	Partida	Passagem	Chegada
8,05	8,45	9,30	8,00	8,45	9,25
9,35	10,15	11,00	10,00	10,45	11,25
14,30	15,10	15,55	14,30	15,15	15,55
18,00	18,40	19,25	17,25	18,10	18,50

Horário de 1 de Outubro a 30 de Junho

BRAGA	BARCELINHOS	PÓVOA DE VARZIM		BARCELINHOS	BRAGA
Partida	Passagem	Chegada	Partida	Passagem	Chegada
8,05	8,45	9,30	8,00	8,45	9,25
9,35	10,15	11,00	10,00 (a)	10,45	11,25
14,30	15,10	15,55	14,30	15,15	15,55
18,00	18,40	19,25	17,25	18,10	18,50
19,15	19,55	20,40	19,00	19,45	20,25
			23,00 (b)	23,45	0,25

Horário de 1 de Julho a 30 de Setembro

(a) Não se efectua ao domingo. (b) Efectua-se só ao domingo.

1 Auto-Carro directo de Barcelos ao Porto

A marcação, venda de bilhetes e escolha dos lugares serão feitas desde a VÉSPERA do dia da viagem pretendida.

BARCELOS	FAMALICÃO		PORTO	PORTO	FAMALICÃO	BARCELOS
Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada	Chegada
8,50 (a)	9,30	9,30	10,30	8,45	9,45	9,50
9,05 (b)	9,45	9,45	10,45	16,20 (b)	17,20	18,05
17,50	18,40	18,40	19,45	17,35 (a)	18,35	18,40
						19,20

(a) Horário de 7/4 a 6/10. (b) Horário de 7/10 a 6/4.

Não se efectuam aos Domingos

CALDAS DO EIROGO

Telefone 8286

Sulfúreas Sódicas — Hiposalinas — Fortemente radioactivas

«São estas águas (Eirogo) das mais ricas em mineralização deste reino».

Dr. J. J. Silva Pereira Caldas
 Lente de Qulmica

«E tais são as águas que a maior parte dos doentes tem por principal remédio às suas teimosas enfermidades, e por motivo das quais, em último recurso, as procuram e empregam. E que curam é caso averiguado e incontestável».

Prof. José Júlio Rodrigues
 Lente da Universidade de Lisboa

«Se estas águas fossem em um reino que tivesse autoridades mais solícitas, seriam famosas em toda a Europa».

Dr. Augusto A. Barbosa Pinho Leal

Depois de competente estudo, Chiapa de Azevedo, Chernovickz e Guilherme Klass (da Prússia) tecem-lhe os melhores louvores

PREMIADAS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PARIS — 1866

Insubstituíveis nos tratamentos de: Reumatismos, doenças de pele, do aparelho respiratório (rinites, faringites, laringites, bronquites), do tubo digestivo (gastrites, colecistites, entero-colites), nervites, sífilis, escrofolismo, hipertensão arterial, hemiplegias, doenças de senhoras, etc.

Direcção clínica do **DR. MÁRIO DE QUEIROZ (médico hidrologista)**

Com ligação diária para os principais centros do Norte do País — Garagem Linhares

SONHOS

É UMA ESPECIALIDADE DA **PASTELARIA ARANTES**

SAEM FRESCOS, TODOS OS DIAS

Redacção e Administração:
Rua D. António Barroso, 42-44
TELEFONES 8418 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:
Tipografia «Vitória»
BARCELOS—Tel. 8428

Brasil Literário

Orientação de JORGE RAMOS

Sonetos Inéditos

AI DE NÓS!

De Esdras Farias

Também fui moço. Às minhas portas de ouro
Mendigou a ventura. O coração
era, de amor um rutilo tesouro
Ai de nós se não fosse uma afeição.

«A vida é tudo» — balbuciava em coro
Feliz de mim essa fascinação.
E o tempo andava... O tempo é um sorvedouro
Ai de nós se não fosse uma ilusão!

Envelheci. Turvaram-se de neve
os meus cabelos negros: entretanto
às portas da alma oiço bater de leve.

É o amor? É a ventura? É a mocidade?
É a tristeza. É o passado. O desencanto.
— Ai de nós se não fosse uma saudade!

O COQUEIRO

Contemplo-o no seu recanto campezinho
Velho, abatido, a fronde já curvada,
O coqueiro onde outrora em doce trino
Se ouvia, em festa, a alegre passarada.

Resistindo aos tufões, e ao sol a pino,
Verde, esbelto, viril, copa esgalhada,
Era o seu farfalhar como que um hino
Triunfal, entoado à noite aveludada!

Velho embora, sublime e magestoso
Suportarás, heróico e portentoso,
As procelas que acaso te visarem!

Há entre os homens e tu, contraste erguido:
Tu vergas-te depois de haver subido,
E eles sobem depois de se vergarem!

Alarico Portieri

AMANHÃ

De Raúl Leoni

O homem desperta e sai cada alvorada
Para o acaso das coisas. E, à saída,
Leva uma crença vaga, indefinida
De achar o ideal nalguma encruzilhada.

As horas morrem sobre as horas. Nada!
E ao poente, o Homem com a sombra recolhida
Volta, pensando: — «Se o ideal da vida
Não veio hoje, virá na outra jornada...»

Ontem, hoje, amanhã, depois, e assim
Mais ele avança, mais distante é o fim,
Mais se afasta o horizonte pela esfera.

E a vida passa efêmera e vasia.
— Um adiamento eterno que se espera
Numa eterna esperança que se adia...

Todas as quintas...

Filigranas

Como é poética e bela a quadra da infância!

Nessa primavera da vida, como na primavera do ano, tudo que nos cerca são flores e perfumes, e tudo que vemos fala e nos sorri.

Os campos viçosos e floridos são o nosso recreio, as borboletas e os colibris seduzem-nos, o gorgueio dos passarinhos deleita-nos e a tempestade que passa no céu, bramindo na voz do trovão, assusta-nos e faz-nos esconder a fronte no seio maternal.

Como é poética e bela a quadra da infância! E que saudade, que funda saudade não temos desse tempo, quando a nossa alma cheia de decepções e despoetizada pela miséria da vida se recorda melancólica do passado!

Pelo menos a mim acontece-me isso: sempre que me lembro dos meus belos dias de criança, estremeço e sinto que uma lágrima me desliza silenciosa pela face. E gosto desta lágrima; quando se chora é porque o coração sente, ou, porque, embora embotado em parte, ainda tem um lado sensível que o lodo do mundo não pôde manchar.

Por isso eu gosto de chorar, e apraz-me, às vezes, quando estou sozinho, mergulhar o pensamento nesse passado que já vai tão longe, e pelo poder da imaginação vejo, sinto e gozo tudo que vi, senti e gozei nessa idade de risos e de amores.

Minha querida infância!...

Uma graça

A nossa filha completou a sua educação, diz a esposa. Sabe pintar, dançar, guiar automóvel e tocar piano. É chegada a ocasião de a casarmos.

— Tens razão, responde o marido; agora é preciso arranjar-lhe um noivo que saiba cozinhar, dar pontos nas meias e engomar camisas...

Uma quadra

*Tanto a desgraça me lança,
Que já me sinto cansado
Da vida que não se cansa
De me fazer desgraçado.*

Um pensamento

Se não quisermos sofrer inutilmente, não devemos prender o pensamento a ninguém.

Um adágio

Um desengano dado a tempo é favor.

Ponto final

Se a mulher é a poesia de Deus, Deus é o poeta que melhor obra produziu.

Brasil Literário

Orientação de JORGE RAMOS

POETISAS

ISABEL DE SERPA E PAIVA

Escritora, poetisa, professora. Publicou «Alma do meu País», «Berços e ninhos», «Evocação», «Contos», «Dias de Festa» e outros livros. Colabora na «Tribuna» de Santos, e em quase todos os suplementos literários da imprensa paulistana. Nasceu em S. Paulo a 12 de Dezembro de 1891.

Se alguém vier bater à tua porta
Abrea sem vacilar.
Se coberto de andrajos, pouco importa,
Nunca negues o abrigo do teu lar.
Se tiver fome, cede a tua mesa.
Apressa-te a servir
E verás a faminto com certeza
Diante do prato esplêndido sorrir.
Se tiver sede oferta ao lábio ardente
A bilha a transbordar
E se cansado vier, da-lhe contente
Teu próprio leito para descansar.
Se, no árduo caminho, o tardo passo
Custar para transpor
Da-lhe o apoio seguro do teu braço
Leva-o sem risco, guia-o sem temor.
Se o ímpio, o ateu que o sofrimento alcança
Vier a ti, sem força, a alma sem luz
Da-lhe conforto, leva-lhe a esperança
E aponta-lhe Jesus.

(Inédito)

Novidades Literárias

Com o título Verão e Outono, o poeta Carlos de Azeredo, da Academia Brasileira de Letras reuniu os seus poemas seleccionados entre os que produziu de 1920 a 1935.

— Foi agora publicado o romance «Contra-Mão» prémio 1950 «Fabio Prado». O seu autor é Olavo Pereira um dos primeiros ficcionistas brasileiros.

— Lopes de Andrade terminou um novo ensaio «Marginalidade do homem do Nordeste». Nele consubstancia as suas observações sobre os deslocamentos sociais operados naquela zona do território brasileiro.

— Iná de Sousa jovem escritora uberabense anuncia o próximo aparecimento de «Filigrana» livro de cromias.

Imprensa

«Novo Mundo» jornal literário dirigido por Raimundo Maranhão Ayres, presidente da Associação de Intercâmbio Americano, publicou o 2.º Caderno das Artes», edição de grande formato, colaborado por dezenas de intelectuais de quase todos os países da América Latina. Há a destacar neste número, o artigo «O Brasil em Portugal» onde se destaca a obra realizada pela revista católica «Flama» de Lisboa em prol do intercâmbio espiritual Luso-brasileiro.

— O grande semanário católico de Jucical (Estado de S. Paulo) «O Ascensor» iniciou uma página dedicada à literatura Portuguesa.

Atenção

A todas as obras literárias recebidas do Brasil faremos referência e comentário crítico, desde que nos sejam enviados, como da praxe, dois exemplares.